

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO "P" C/PROC : 060007923 DE 1992

NATUREZA : REQ.P(C/PROC) 06-0007/92-3 DE 06/02/92

PROMOVENTE: VEREADOR BRUNO FÉDER

EMENTA :

Solicita informações do Executivo.

INDICE :

HM INÁCIO P.GOUVÊA
INFORMAÇÃO EXECUTIVO
PRONTO SOCORRO

OBSERVAÇÕES :

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
6/10/2010 10:26:30

00000000097-33



ARQUIVADO EM

06.02.96

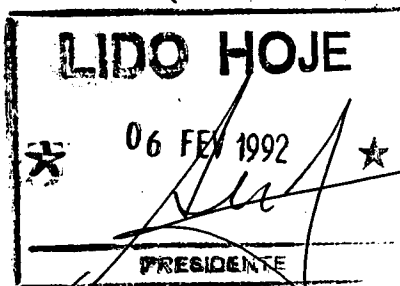
MARIA ISABEL LOPES CORREIA
Chefe de Sec. Técnica - Substituto

CHEFE DA SECAO

DIGITADO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR BRUNO FEDER

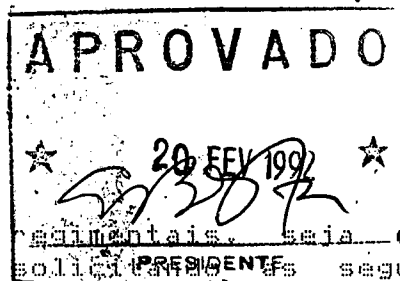
Folha n.º 1 de proc
n.º 007 do 1992
Condide



REQUERIMENTO

06 - REQ.P(C/PROC)
06-0007/92-3

Solicita Informações
do Executivo.



Requerimento à Douta Mesa, nos termos regimentais, seja oficiado à Excm^a Sra. Prefeita, solicitando as seguintes informações sobre o Pronto-Socorro Municipal, Mácio Proença da Gouveia:

- 1 - Quando foram encerradas as atividades daquele pronto-socorro?
- 2 - Quais os motivos que levaram a Administração Municipal a fechar aquele prédio?
- 3 - Quantas pessoas eram atendidas diariamente por aquele estabelecimento, quando de seu fechamento?
- 4 - Com quantos funcionários contava aquela unidade? Qual o destino dado a eles?
- 5 - Quanto ao equipamento, para onde foi transferido?
- 6 - A Administração Municipal pretende reabrir o Pronto-Socorro? Dentro de que prazo?

Sala das Sessões, 06 de fevereiro de 1992.

Vereador BRUNO FEDER

Lido

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de <u>13</u> / <u>02</u> / 19 <u>92</u>
página <u>51</u> coluna <u>01</u>
Conferido: <u>Rv</u>

sem efeito

ROSEMARY POZO NEVES
Assist. de Chefia Técnica

APROVADO

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de _____ / _____ / 19 _____
página _____ coluna _____
Conferido: _____

SEGUIE _____, juntado _____, nesta data
documento _____ e papel de informação
rubricado _____ sob rubrica _____ n.º _____
Em _____ / _____



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DE MESA

Verificação nominal de votação - ~~Votação nominal~~

Folha n.º 2 de proc.
n.º 007 do 19.º 92
Condida

.....Adiantamento em bloco - Regressando P. 25/92, 26/92, 27/92, 28/92.....
Requerida pelo Sr: Vereador: ..Gilberto Nascimento:
366.ª Sessão Ordinária.....realizada em...12...de...Fevereiro.....de 19.92...

VEREADORES	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	VEREADORES	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
1.. Adriano Diogo				28. João Aparecido de Paula			
2. Albertino Nobre				29. João Carlos Alves			
3. Alex Freua Netto				30. Jooji Hato	X		
4. Almir Guimarães				31. José F. do Nascimento			
5. Andrade Figueira				32. José Viviani Ferraz			
6. Antônio Carlos Caruso				33. Juarez Soares			
7. Antº José S. Fº (BIRO-BIRO)				34. Jucelino Silva Neto			
8. Antonio Sampaio				35. Júlio Cesar Filho			
9. Arnaldo de Abreu Madeira	X			36. Lídia Correa			
10. Arselino Tatto	X	X		37. Luiz Carlos Moura			
11. Aurelino de Andrade	X	X		38. Marcos Mendonça			
12. Brasil Vita				39. Mário Noda			
13. Bruno Féder	X			40. Maurício Faria			
14. Chico Whitaker				41. Nelson Guerra			
15. Devanir Ribeiro				42. Osvaldo Giannotti		X	
16. Eder Jofre		X		43. Osvaldo Sanches		X	
17. Edson Falanga				44. Paulo Kobayashi			
18. Fausto Tomaz de Lima		X		45. Roberto Trípoli			
19. Fermínio Fecho Filho	X			46. Tereza Cristina S. Lajolo			
20. Gabriel Ortega				47. Terezinha Martins			
21. Geraldo Blota	X			48. Tita Dias			
22. Gilberto Nascimento		X		49. Ushitaro Kamia			
23. Guilherme Gianetti				50. Valfredo Ferreira Silva	X		
24. Henrique Parheco				51. Vital Nolasco			
25. Irede Cardoso				52. Walter Abrahão			
26. Ítalo Cardoso				53. Walter Feldman		X	
27. Jamil Achôa							

VOTARAM "SIM"..... 7..... SRS. VEREADORES

VOTARAM "NÃO"..... 7..... SRS. VEREADORES

ABSTENÇÃO..... SRS. VEREADORES

VISTO:.....
SECRETÁRIO

14

A Leg. 2

Em 27/2/92

L. P. Ramalho
LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe-
A. I. M.

Lide
Publicado no DIÁRIO OFICIAL

de 13 / 02 / 1992

página 49 coluna 1ª

Conferido: *am*

ALICE CECCHETTI CAMERA
Chefe de Seção Técnica III

Aprovado
Publicado no DIÁRIO OFICIAL

de 7 / 3 / 1992

página 46 coluna 1ª

Conferido: *ll*

Agnis Kazue Hirata
Ass. Tec. Dir. IN-

SEGUIE _____, juntado _____, nesta data
documento _____ o papel de informação
rubricado sob folha: n.º _____
Em / /



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	do proc.
n.º	007	de 1992
O funcionário	W. K.	

MELO KAIRALLA
Assistente Parlamentar

Presidência

DT7-LEG2
OFICIO N.000275/92

São Paulo, 25 de fevereiro de 1992.

Proc. no.060007923/92

Senhora Prefeita,

Cumpre-me encaminhar a Vossa Excelência
cópia autêntica do Requerimento P-06-0007/92-3, de iniciativa
do Vereador Bruno Feder.

Na oportunidade, renovo a Vossa Exce-
lência os protestos de minha alta consideração.

PAULO KOBAYASHI

Presidente

A Sua Excelência a Senhora Luiza Erundina de Sousa,
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.

ah.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	04	do proc.
n.º	007	de 1992
O funcionário	L. B. K.	

REQUERIMENTO P 06-0007/92-3

----- Cópia autêntica. "SOLICITA INFORMAÇÕES AO EXECUTIVO.-
REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais, seja oficiado
à Exma. Sra. Prefeita solicitando as seguintes informações
sobre o Pronto-Socorro Municipal Ignácio Proença de Gouvêa:
1- Quando foram encerradas as atividades daquele pronto-so-
corro? 2- Quais os motivos que levaram a Administração Muni-
cipal a fechar aquele prédio? 3- Quantas pessoas eram atendi-
das diariamente por aquele estabelecimento, quando de seu fe-
chamento? 4- Com quantos funcionários contava aquela unidade?
Qual o destino dado a eles? 5- Quanto ao equipamento, para
onde foi transferido? 6- A Administração Municipal pretende
reabrir o pronto-socorro? Dentro de que prazo? Sala das Ses-
sões, 06 de fevereiro de 1992. (a) BRUNO FEDER. LIDO em
06-02-92. (a) Albertino Nobre. APROVADO em 20-02-92. (a) Ge-
raldo Blota." Eu, *M.*, extraí esta cópia fielmente do
original. São Paulo, 25 de fevereiro de 1992. Confere: *J.*

Visto: *an*

ALICE CECCHETTI CAMERA
Chefe de Seção Técnica III



Folha n.º	05	de proc.
n.º	007	de 19.92
O funcionário	J. K.	

WEIRE KAIRALLA
Assistente Parlamentar

15 - DOCREC
15-0753/1992

CÓPIA DAS INFORMAÇÕES REFERENTES AO REQUERI
MENTO 06-0007/92-3, TRANSMITIDAS À EGRÉGIA CÂMARA MUNICIPAL
COM O OFÍCIO ATL Nº 106 /92.

75-1-2



CÓPIA DE FLS.226vº REFERENTE AO REQUERIMENTO 06-0007/92-3

Folha n.º	06	do proc.
n.º	007	de 1992
O funcionário	MEIRE KAIRALLA	

Int: Vereador Bruno Feder - Req. 06-0007/92-3

Ass: Solicita informações sobre o Pronto-Socorro Municipal Ignácio Proença de Gouvêa.

MEIRE KAIRALLA
Assistente Parlamentar

ATL V

Sra. Chefe de Seção

Providenciar resposta, transmitindo as informações de fls.202 a 226 (xerox).

17/03/92

(a) Marisa Ribeiro de Almeida

Assessora - ATL

rpg

MARISA RIBEIRO DE ALMEIDA
Assessora - ATL

Folha n.º 07 do proc.
n.º 007 de 19 92
O funcionário MEIRE KAIRALLA

MEIRE KAIRALLA
Assistente Parlamentar

Folha n.º 007 do proc.
n.º 007 de 19 92
O funcionário ROBERTO A. MUNHOZ

ROBERTO A. MUNHOZ
Chefe de Expediente - ABS - 8

PROPOSTA PARA ORGANIZACAO
DE AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES
COM APOIO DIAGNOSTICO E
SERVICO DE REABILITACAO ORGANICA
NO ESPACO DO ANTIGO HMIPG

Folha n.º 08 do proc.
n.º 007 de 19 92
O funcionário J. K. S.

Fls. 203 de Proc.
R.6 19.92
Ass. R. Munhoz

HEIRE KATALLA
Assistente Parlamentar ROSANA APARECIDA R. MUNHOZ
Chefe de Expediente - ARS - 3

PROPOSTA PARA ORGANIZAÇÃO DE AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES COM APOIO DIAGNOSTICO E SERVIÇO DE REABILITAÇÃO ORGANICA NO ESPAÇO DO ANTIGO HMIGP.

O antigo HMIGP fora inicialmente construido para ser escola e ao longo dos anos se transformara em hospital, com expansão aleatória, implantando-se múltiplas atividades totalmente desvinculadas dos demais equipamentos existentes na área, o que acarretou inúmeros problemas de organização funcional, levando-o a causar baixo impacto nos problemas de saúde da população da área.

Hoje, torna-se fundamental considerarmos alguns aspectos relacionados abaixo, na elaboração de uma proposta de um serviço de saúde; num espaço ocupado anteriormente por outro serviço com estas características.

Neste sentido, apontamos as seguintes questões:

- 1) Necessidade de organizar um serviço eficiente que dê impacto aos problemas de saúde da região, dentro de uma área física limitada (+/- 4.800 m2).
- 2) Planejamento global, prevendo-se todas as ações de saúde necessárias recursos diagnósticos e terapêuticos adequados dando-se boa resolutividade a este equipamento.
- 3) Evitar duplicidade de ações desnecessárias, considerando-se os equipamentos já existentes e perspectiva de gerenciamento único (municipal) de todos os recursos da área.
- 4) Organização do serviço prevendo-se a necessidade de implantar um sistema de referência terciária para ações mais complexas, com viabilidade concreta após a municipalização de todos os recursos da área.
- 5) Organização de serviço com total adequação dos espaços, mas com flexibilidade para se reorganizar outras ações de saúde que vierem a se tornar necessárias no futuro, visto que a municipalização poderá gerar outras demandas com o redirecionamento dos recursos já existentes.

Dentro dessa lógica, através de consulta a diversos foruns de decisão da ARS-3 e do DS-31, junto ao movimento organizado de saúde da região Sudeste, opta-

Folha n.º 09 do proc.
n.º 007 de 19 92
O funcionário MEIRE KATALLA

MEIRE KATALLA
Assistente Parlamentar

Fls. 204 de 204
h.b. 19 92
Ass. [assinatura]

ROSANA APARECIDA R. MUNHOZ
Chefe de Expediente - ARS - 8

mos pela implantação de um Ambulatório de Especialidades, com Apoio Diagnóstico necessário para dar resolutividade ao equipamento, acrescido de um serviço de reabilitação orgânica. Para definição das características desse Ambulatório de Especialidades seguimos os seguintes passos:

I-> Levantamento das necessidades de referências ambulatoriais a nível dos PAMs e Mini-PS do DS-Ipiranga:

Nas especialidades verificou-se as seguintes necessidades: Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Dermatologia, Neurologia, Pneumologia, Cardiologia e Gastroenterologia.

Quanto às necessidades de apoio diagnóstico foram solicitada radiologia simples e contrastado, eletrocardiograma, ultrassom obstétrico e de medicina interna, endoscopia, Colposcopia, Eletroencefalografia e exames laboratoriais mais sofisticados e de emergência.

II-> Cálculo das necessidades de referência Ambulatorial nas Especialidades, para população da área.

Este equipamento com complexidade de nível primário deverá dar abrangência à área da ARS-3, cuja população para 1990 foi estimada em 1.387.397 habitantes.

Como parâmetros de cobertura assistencial foram utilizados os do INAMPS, no documento - REORIENTAÇÃO DA ASSISTENCIA A SAÚDE NO ÂMBITO DA PREVIDENCIA SOCIAL - MPAS, 1983, ou seja :

1 - Parâmetros Básicos:

- Consultas médicas: 2,8 CM por pessoa/ano (obs: o padrão original era de 2 CM/ano)
- Consultas odontológicas: 0,5 CO por pessoa/ano
- Serviços Complementares: 1,4 exames por pessoa/ano
- Intervenções: 0,1 internação por pessoa/ano

Folha n.º 10 de pros.
 n.º 007 de 1992
 O funcionário JOH

MEIRE KAIRALLA
 Assistente Parlamen

15 205 de Proc.
 19 92
 ASS. [assinatura]

Cabe do Expediente - ARS-8

2 - Consultas Médicas:

Distribuição percentual por especialidades

Urgência e Emergência.....	15,0 %
Atendimento Ambulatorial.....	85,0 %
Clínicas Básicas.....	65,0 %
- Clínica Médica.....	34,5 %
- Pediatria.....	15,5 %
- Ginecologia.....	6,7 %
- Obstetrícia.....	6,0 %
- Cirurgia Geral.....	2,3 %
Clínicas Especializadas.....	20,0 %
- Traumato-Ortopedia.....	2,9 %
- Oftalmologia.....	2,8 %
- Psiquiatria.....	2,2 %
- Cardiologia.....	2,1 %
- Otorrinolarigologia.....	1,9 %
- Neurologia.....	1,2 %
- Dermatologia.....	1,1 %
- Tisiopneumologia.....	1,0 %
- Urologia.....	0,9 %
- Gastroenterologia.....	0,7 %
- Medicina Física.....	0,6 %
- Endocrino.....	0,4 %
- Reumatologia.....	0,4 %
- Doenças Vasculares Periféricas.....	0,3 %
- Alergia.....	0,3 %
- Proctologia.....	0,2 %
- Oncologia.....	0,2 %
- Nefrologia.....	0,1 %
- Hematologia.....	0,1 %
- Neurocirurgia.....	0,1 %
- outras.....	0,5 %
TOTAL.....	100,0 %

3 - Produtividade do atendimento médico:

- Número de consultas: 16/dia
- Dias trabalhados por ano: 22 dias por mês em 11 meses úteis por ano = 242 dias/ano.

Para população do ARS-3, observou-se necessidade de se realizar 3.884.711,6 consultas/ano com a seguinte distribuição por especialidades abaixo:

Folha n.º 11 do proc.
n.º 097 de 19 92
O funcionário MEIRE KAIRALLA

MEIRE KAIRALLA
Assistente Parlamentar

Fla. 206 de Proc.
n.º 19 de 19 92
Ass. MEIRE KAIRALLA
Assistente - ARS-8

ESPECIALIDADES	% DE NECES SIDADE	No DE CONS NECES./ANO	No DE MEDIC NECESSARIOS
Oftalmologia	2,8 %	108.711,8	28,09
Traumato-Ortopedia	2,9 %	112.656,6	29,09
Cardiologia	2,1 %	81.578,9	21,06
Otorrino	1,9 %	73.809,5	19,06
Neurologia	1,2 %	46.616,5	12,03
Dermatologia	1,1 %	42.731,8	11,03
Pneumologia	1,0 %	38.847,1	10,03
Gastroenterologia	0,7 %	27.192,9	7,02

III -> Levantamento dos recursos públicos ambulatoriais existentes na área da ARS-3 .

No início dos trabalhos houve certa dificuldade de se obter dados das unidades ligadas ao SUDS- , levando-nos a utilizar dados antigos de 89 e dados atuais coletados de forma informal, via telefone.

A distribuição dos recursos ambulatoriais públicos existentes na área da ARS-3 (tabela -1) se mostra deficitária, embora haja certo superávit em algumas especialidades como Cardiologia e Dermatologia. Mas, que possivelmente em vista à concentração em algumas áreas (ex: Cardiologia no PAM - Heliópolis) e gerenciamento não integrado desses recursos, acarreta ainda um grande déficit de cobertura nestas especialidades.

Quanto aos equipamentos que dão apoio diagnóstico observa-se na tabela - 2, a coexistência múltiplos recursos, desde as menos sofisticadas até os mais complexos, e que apesar da nossa proposta inicial, deverá sofrer nova reorientação com a fatura municipalização dos serviços.

IV -> Visita a Serviços e discussão com profissionais da área:

O grupo trabalhou realizou visitas nos seguintes serviços:

- Ambulatório de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Escola Paulista de Medicina.
- Serviço de Fisioterapia do PAM Heliópolis
- Centro de Reabilitação do SESI do Ipiranga e Vila Leopoldina
- Centro de Reabilitação da AACD.
- Secretaria Estadual de Saúde - Grupo de Oftalmo

Folha n.º 12 do proc.
n.º 097 de 1992
O funcionário JOKI
NEIRE KAZALLA
Assistente Parlamentar
Chefe de Expediente - ARS-3

V -> Discussão com vários segmentos dos DSs, ARS-3, SMS e População:

Nas reuniões semanais do grupo do Projeto, contamos com a participação mais ampla de vários elementos ligados à várias áreas programáticas e de planejamento a nível dos DSs, ARS-3 e SMS. Como áreas da Saúde Bucal, Saúde Mental, Saúde do trabalhador, Laboratório, além da participação de representantes da população nas reuniões e discussões nas plenárias da população que contribuíram para se tirar alguns eixos e diretrizes na organização deste ambulatorio.

Definiu-se que este ambulatório terá como diretrizes:

1- Ser referência para as UBS para as Especialidades apontadas dos recursos diagnósticos.

2- O equipamento terá um caráter multiprogramático e suas atividades deverão dar resposta às diversas demandas levantadas em vários programas. Assim, o serviço de pneumologia, dermatologia, neurologia, ortopedia e outros deverão dar resposta as necessidades nas áreas da criança, da mulher, da saúde do trabalhador, etc. A ortopedia, por exemplo, deverá propiciar a implantação ao acidentado do trabalho, bem como sua futura reabilitação orgânica. Ao mesmo tempo, esse serviço de reabilitação deverá atender o adulto, além dos casos ortopédicos, nas suas diversas especialidades: neurologia, cardio-vascular, etc.

3- Além das práticas tradicionais, introduzir como recurso tecnologico, práticas alternativas como Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia nas atividades a serem desenvolvidas neste equipamento.

4- Desenvolver um trabalho multidisciplinar nas ações, prevendo-se espaços físicos para estas finalidades.

5- Em virtude do espaço físico limitado associado ao déficit significativo de serviços especializados, a definição quantitativa, limitou-se nesta área, a organização mínima de um serviço que tenha continuidade em todos os períodos do ano, com resolutividade da atividade, para isso equacionando-se no projeto os recursos humanos, área física e equipamento.

6- A cobertura assistencial para estas especialidades deverá ocorrer com a implantação e implementação de serviços em vários equipamentos da área (CSI e PAMs), que necessitarão de um mecanismo de integração (referência - contra referência) que só serão equacionados no processo de municipalização dos serviços de saúde, com gerenciamento único.

TABELA 1 : Distribuição dos Recursos Públicos Ambulatoriais por Especialidades - Área ARS-3 e Necessidades de Profissionais por Especialidade.

ESPECIALIDADES		OFIATM.	OTORRINO	NEUROLOG.	DERMATOL.	PNEUMOLOG	ORTOPEDIA TRAUMATOL	CARRIOLOL
NÚMERO DE PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS MÉDICOS		28,09	19,06	12,03	11,03	10,03	29,09	21,06
NÚMERO DE CONSULTÓRIOS NECESSÁRIOS POR ATENDIMENTO EM 3 PERÍODOS		10	7	5	4	4	10	8
N.º de PROFISSIONAIS EXISTENTES	N.º de CONSULTAS EXISTENTES							
	CSI V. PRUDENTE	3 MED. 1 CH	1 MED. 1 CH	-	1 MED. 1 CH	-	-	3 MED. 1 CH
	CLINICA V. ZELINA	2 MED. 1 CH	-	-	-	-	-	-
	CSI JABAQUARA	1 MED. 1 CH	1 MED. 1 CH	1 MED. 1 CH	4 MED. CH	2 MED. 1 CH	2 MED. 1 CH	-
	PAM HELIGPOLIS	- 1 CH	2 MED. 1 CH	3 MED. 2 CH	5 MED. 3 CH	2 MED. (3X/SEM) 1 CH	4 MED. 2 CH	21(5Lot e 16 NL) CH
	PAM SANTA CRUZ	-	2 MED. 1 CH	-	1 MED. 1 CH	-	1 MED. 1 CH	1 MED. 1 CH
	HOSPITAL IPIRANGA (AMBULATORIO)	-	2 MED. 1 CH	-	2 MED. CH	-	-	-
	OUTROS	-	-	-	CS Ipiran 96 2MED. 1CH	-	-	-
TOTAL EXISTENTES		6	8	4	15	3	7	25
DEFICIT OU SUPERAVIT DE PROFISSIONAIS		Déficit 22,09	Déficit 11,06	Déficit 8,03	Superavit 2,07	Superavit 7,03	Déficit 22,09	Superavit 4,04

OPS. 1) Pop. da ARS-3 1990 - 1.387.397

2) Nº Consultas Médicas/dia = 16

3) Nº Dias úteis = 22 diaspor mês x 11 meses úteis = 242 dias

4) Para Cálculos de Cobertura Assistencial Foram Utilizados Parâmetros do INAMPS.

Folha n.º 14 do proc. n.º 007 de 19 92
O funcionário MEIRE K. KALLA

FIS 309 3.º 92
n.º 92
ass. [assinatura]

MEIRE K. KALLA
Assistente Parlamentar

ROSANA APARECIDA R. MUNHOZ
Chefe de Serviço

TABELA 2 : DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DE APOIO AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO, NA ÁREA RAS-3, EM DUAS 1992S - 3

UNIDADE DE SAÚDE	HOSPITAL HELIÓPOLIS	HOSPITAL IPIRANGA	HOSPITAL JABAQUARA	HOSPITAL JOÃO XXIII	HOSPITAL JD. IVA	HOSPITAL SAPOREBA	PAM HELIÓPOLIS	PAM SANTA CRUZ	CSI JABAQUARA	CSI VILA PRUDENTE
ATIVIDADE										
PATOLOGIA CLÍNICA (LABORATÓRIO)	*	*	*	*	*	*	*		*	
SERVIÇO RADIOLOGIA SIMPLES	*	*	*	*	*	*	*		*	*
SERVIÇO RADIOLOGIA CONTRASTADA	*	*	*	*			*			
ULTRASSONOGRAFIA	*	*								
ECG	*	*	*	*	*	*	*		*	
ELETOENCEFALOGRAFIA	*	*	*							
ANATOMIA PATOLÓGICA	*	*	*							
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	*									
ENDOSCOPIA DIGESTIVA	*		*							
CICLOERGOMETRIA	*						*			
COLPOSCOPIA							*			

FONTE: Dados Coletados Informalmente que deverão ser confirmados.

Folha n.º 15 do proc.
n.º 007 de 19 92
O funcionário Leke

HEIRE K...
Assistente Par...

Proc. 210 de 19 92
Ass.
[assinatura]

PROPOSTA

ROSANA APARECIDA R. MONHOZ
Chefe de Expediente - ARS - 8

Este equipamento ambulatorial com complexidade de nível secundário deverá desenvolver atividades ligadas as áreas abaixo:

1) Ambulatorio de Especialidades nas áreas de Dermatologia, Pneumologia, Cardiologia, Oftalmologia, Saúde Bucal, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Neurologia.

2) Reabilitação orgânica de adultos e crianças com boa resolutividade nas áreas de traumato ortopedia, neurologia (acidente vascular cerebral e lesões motoras na infância), pneumologia e cardiologia.

3) Centro diagnóstico com os seguintes recursos:

- Radiologia: Simples
Contrastados
Planigrafia
- Ultrasson: Obstétrico
Medicina Interna
- Ecocardiograma
- Eletrocardiograma
- Eletroencefalograma
- Teste Ergométrico

- Laboratório de Análises Clínicas: com complexidade maior que os laboratórios padrões, prevenindo-se Bacteriologia, Micologia, Sorologia, Hematologia, Protoparasitologia, Uroanálises, Dosagens Enzimáticas, Bioquímica e Imunofluorescência.

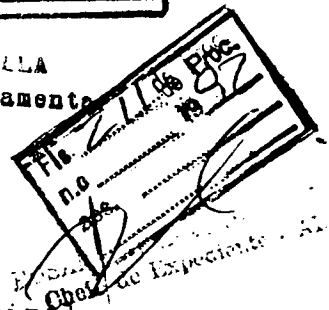
- Laboratório de Provas de Função Pulmonar
- Audiometria e impedânciometria.

I - Compatibilização da Estrutura Física e Atividades a serem desenvolvidas neste Equipamento.

Visando-se uma melhor funcionabilidade do equipamento na elaboração do projeto físico propomos 4 grandes blocos de atividades:

Folha n.º 16 do proc.
n.º 007 de 1992
O funcionário [assinatura]

MEIRE KATZELLA
Assistente Parlamentar



BLOCO A : AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES:

O acesso às especialidades deverá dar principalmente através dos encaminhamentos das UBS. Os pacientes sem estes encaminhamentos deverão passar pelo setor de tiragem deste serviço.

1- Areas para atendimento : médico, odontológico, de enfermagem e demais profissionais.

1.1. Dermatologia:

- 2 Consultórios Médicos
- 1 Sala para procedimentos (Biópsias, Cauterizações, Curativos.)
- 1 Sala para preparação de pacientes para curetagem dermatológica, e confecção de bota de UNNA.
- 1 Sala para atividade de Vigilância Epidemiológica e trabalho Multiprofissional, com ênfase na implantação dos Programas de Controle das DST e Hanseníase.
- 1 Sala para coleta de materiais, em caráter de urgência nas DST.

1.2. Neurologia:

- 2 Consultórios Médicos

Prevemos a implantação de um Programa de Controle de Epiléticos, com trabalho multiprofissional grupalizado.

1.3. Pneumologia:

- 2 ou 3 Consultórios Médicos

Será implantado um Programa de Controle das Pneumopatias, integrado à Fisioterapia Respiratória.

1.4. Cardiologia:

- 2 Consultórios Médicos

Controle e Reabilitação das Cardiopatias, num trabalho multiprofissional.

As Práticas Alternativas, bem como atividades multiprofissionais aplicadas em várias especialidades poderão dispor de salas de uso comum, devendo as mesmas serem projetadas para esta finalidade.

Folha n.º 17 do proc.
n.º 007 de 1992
O funcionário JOK

MEIRE KAIRALLA
Assistente Parlamentar

Fis 212 de 92
ROSANA APARECIDA R. MONTANARI
Chefe de Expediente - ARS - 8

1.5. Otorrinolaringologia:

- 2 Consultórios Médicos
- 1 Sala para procedimentos

1.6. Fonoaudiologia:

O serviço de Fonoaudiologia dará suporte técnico aos serviços de Odontologia e Otorrinolaringologia, devendo portanto o projeto arquitetônico prever a proximidade desses 3 serviços.

Area Física

- 1 Sala para atividades individuais
- 1 Sala para atendimento grupal
- 1 Sala para Audiometria e Impedânciometria.

Atividades Previstas:

Audiometria

Impedânciometria

Terapia da Fala

Atendimento Grupal visando a retirada de hábitos bucais.

Interação com Tratamento Ortodôntico

Mioterapia Individual e Grupal

Pacientes com Lesões Lábio-palatais.

1.7. Odontologia:

Este Ambulatório deverá desenvolver atividades não preenchidas pelas UBS, com nível de atenção secundária, nas especialidades abaixo:

Endodontia

Radiologia

Prótese - Unitária e Total

Ortodontia - construção de aparelhos removíveis

- integração com atendimento fonoaudiológico
- desenvolvimento de programa preventivo
- atendimento à pacientes portadores de lesões palatais (PMSP - USP Bauru Convênio).

Cirurgia Menor - Exodontias Complicadas

- Cirurgia do periápice
- Cirurgia pré-protética
- Frenectomia

Folha n.º	18	do proc.
n.º	007	de 1992
O funcionário	MEIRE KAIRATI	

MEIRE KAIRATI	
Assistente	Assistente
N.º	88
Ass.	88

Area Fisica

- 2 Consultórios Odontológicos (5,40 m X 7,10 m) para módulos de 3 gabinetes num total de 6 gabinetes.
- 1 Consultório Odontológico - Endodontia com Raio-X, adequado conforme as normas de vigilância sanitária.
- 1 Consultório Odontológico para Pequenas Cirurgias com Raio-X e referência Radiológica para UBS.
- 1 Laboratório de Prótese de aproximadamente 5 x 6 m.

1.8. Oftalmologia:

- 3 Consultórios Médicos - prevendo-se o comprimento mínimo de 6 metros.
- 1 Sala para Procedimentos
- 1 Sala para cirurgia Ambulatorial

A proposta de implantação de cirurgia ambulatorial visando principalmente a correção da catarata, foi embasada numa pesquisa realizada pela Secretaria do Estado da Saúde (1986/1987), através do Serviço de Oftalmologia Sanitária - CADAIS e pela Seção de Moléstias Crônico-Degenerativas do Instituto de Saúde, que revelou na população de idosos no Município de São Paulo, alta prevalência de visão sub-normal 31,4% e 6,8% de cegueira. Dentre as causas de deficiência visual, foram detectadas cataratas 54,1% e degeneração macular senil 18,4%.

Frente à esta constatação, os técnicos do Serviço acima referido, sugeriram a criação de um Ambulatório de Oftalmologia, incorporando-se atividades relativas à Cirurgia Ambulatorial

1.9. Sala equipada para atendimentos emergenciais e repouso.

1.10. Sala de Medicação

1.11. 2 Salas de Curativo (limpo e contaminado)

Folha n.º 19 do proc.
n.º 007 de 19 92
O funcionário 105

MEIRE KAIRALLA
Assistente Paralela de Proc.
19.92
BOSANA
Chefe de Expediente - AEC

1.12. Sala de inalação

1.13. Salas de expurgo com localização próxima as salas de procedimentos.

1.14. Sala de atendimento para área da Saúde do trabalhador

1.15. 1 Sala destinada ao Médico do Trabalho (Perícia), para atendimento na área de Saúde do Trabalhador.

- 1 Área administrativa de atendimento (CAT), Arquivo e Controle.

2. AREAS PARA APOIO DIAGNÓSTICO E AUXILIAR

2.1. Eletrocardiograma

2.2. Ecocardiograma

2.3. Cicloergometria

2.4. Eletroencefalograma

2.5. Ultrassom

2.6. Radiologia : RX Simples
Contrastado
Planigrafia
Pneumoartrografia
Urografia Excretora

2.7. Laboratório de Provas Funcionais Pulmonares

2.8. Farmácia

2.9. Almoxarifado

2.10 Centro de Esterilização de Materiais :

- Sala de Expurgo
- Sala de Lavagem e Desinfecção de Material
- Sala para Secagem e Entalcamento de Luvas
- Sala de Preparo de Material (embalagem e montagem), e Esterilização.

O Centro de Material deve ficar próximo à sala de cirurgia da Oftalmologia.

Folha n.º 20 do proc.
n.º 007 de 1992
O funcionário J. L. K. S.

MEIRE KAIRALLA

Assistente Parlamentar

Fle 215 do Proc.
n.º 007 de 1992
Ass. R. Munhoz

3. AREAS ADMINISTRATIVAS

3.1. Recepção - esta área deverá ser dimensionada para equacionar o acesso, o redimensionamento do espaço e o atendimento neste serviço nas UBS e demais serviços.

3.2. Agendamento e Controle.

3.3. SAME (Serviço de Arquivo de Prontuários Médicos, Informática, Setor de Faturamento - SIA - SUDS)

3.4. Diretoria (Secretaria, Sala de Chefia, Sala de Reuniões, Sala de Equipe Técnica)

3.5. Expediente Geral

3.6. Expediente de Pessoal

3.7. Transporte (Deverá estar próximo à área de Reabilitação)

4. OUTRAS AREAS

4.1. Sanitários para funcionários e pacientes

4.2. Vestiários para funcionários

4.3. Refeitório para funcionário

4.4. Cozinha

4.5. Salas de Espera de Pacientes

BLOCO B : AMBULATORIO DE ORTOPEDIA E

SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

Pelas características preconizadas para este Ambulatório que deverá receber pacientes ortopédicos com limitação física, propomos que o acesso à esta parte do serviço se dê por uma entrada específica com possibilidade de se estacionar veículos nas proximidades. Devendo-se ainda prever rampas, corrimões e outros recursos que facilitem a locomoção desses pacientes.

1. Ambulatório de Ortopedia :

- 3 Consultórios Médicos

Folha n.º 21 do proc.
n.º 007 de 19 92
O funcionário lks

MEIRE KAIRAL do Proc.
Assistente Administrativo
n.º 002
ass. ROSANA APARECIDA R. MUNHOZ
Chefe de Expediente - ARS - 8

- 1 Salão para procedimentos ortopédicos com divisórias

- 1 Sala de medicação
- 1 Recepção e Agendamento
- Sanitários para pacientes com limitação
- Sanitários para funcionários

2. Serviço de Reabilitação Orgânica :

A proposta de implantação de um serviço de Reabilitação, emerge da necessidade de melhorar a resolutividade dos diversos programas nas áreas de Ortopedia (acidentes do Trabalho), Pneumologia, Neurologia e Cardiologia.

A inexistência deste tipo de serviço público no município tem acarretado um significativo contingente de sequelados com lesões irreversíveis excluindo-os do exercício pleno da cidadania.

Dentro do amplo espectro da reabilitação, propomos um nível de corte voltado para reabilitação orgânica uma vez que abrangerá a grande maioria das necessidades desse serviço, cabendo uma complementação terciária em outros níveis. Fundamentalmente a demanda no adulto será formada pelos pacientes da traumatologia ortopédica e nos neurológicos AVC e nas crianças a demanda será formada por pacientes com limitação para patologias que necessitam somente de reabilitação motora.

- Recepção e Agendamento

- 1 Salão com 10 boxes para serem desenvolvidas atividades de Eletroterapia, Fototerapia, e Termoterapia, abrangendo fornos, microondas, infravermelho, ultravioleta, parafina, ultrassom.

- Ginásio para Cinésioterapia e Mecanoterapia, devendo-se prever área de aproximadamente 10 metros quadrados por paciente, com áreas específicas para adultos e crianças.

- Sala de Hidroterapia : provendo de medidas hidrocinéticas, turbilhão para membros; na possibilidade de dispormos de um espaço físico adequado, propomos medidas hidrotérmicas (piscina térmica).

- 1 Consultório Médico - Fisiatra

- 1 Sala para ações multiprofissionais

Folha n.º 04 do proc.
n.º 007 de 19 92
O funcionário J. L. S.

NEIRE KAIRALLA
Assistente Parlamentar

22
218 1992
ROSANA APARECIDA R. MUNHOZ
Chefe de Expediente - ARS - 8

- 1 Sala de atendimento para Psicólogos
- 1 Sala de atendimento para Assistentes Sociais
- 1 Sala de Equipe Técnica
- Vestiários femininos e masculinos com sanitários adequados, com assentos reforçados e barras de ferro para pacientes.
- Sanitários masculinos e femininos para funcionários
- 1 Sala para atividades grupais (Ortopedia, Pneumo, Cardio e Neuro).
- Salão de Terapia Ocupacional, com áreas específicas para trabalho com adultos e crianças.
- Salão de Vivência Diária, para utilização de pacientes adultos e crianças.

BLOCO C - LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

Propomos que este laboratório tenha características que atenda tanto as áreas básicas (laboratório padrão de Saúde Pública), como para retaguarda de exames de referência (de especialidades) para a região. Assim, sua área física a ser projetada deverá atender à pré-requisitos como: multiplicidade de aparelhos elétricos, rede hidráulica eficiente, sistema de ventilação e de iluminação adequados e com apropriada integração com os demais setores. É importante lembrar a necessidade de dimensionar seu setor de recepção e de coleta de forma ampla (fluxo e acesso fáceis), a fim de atender a grande demanda das UBS. Este laboratório deverá possuir área física com a seguinte distribuição:

1. Bioquímica
2. Hematologia
3. Radioimunoensaio e Elisa
4. Bacteriologia (com área para campo escuro)
5. Análise de Urina
6. Análise de Fezes
7. Imunologia
8. Área de de Recepção e Entrega de Exames

Folha n.º 05 do proc.
n.º 007 de 1992
O funcionário: MEIKE KAIRALLA

Assistente Parlamentar

23
Fls. 218 de 1992
833
ROSANA APARECIDA R. MINHOZ

9. Area de Coleta

- 3 Boxes com maca e 3 Boxes com cadeiras
- 2 banheiros para coleta
- 1 Box para coleta de ginecologia

10. Almoxarifado

11. Sala de expurgo e de preparação de material

12. Sala de equipe técnica e chefia

13. Banheiro

**BLOCO D - AREAS DESTINADAS AOS TRABALHOS EDUCATI-
----- VOS, REUNIOES E TREINAMENTOS.**

1. Anfiteatro

2. Salas para atividades grupais

3. Biblioteca

4. Reprografia

II - Proposta de Implantação de um Sistema de Referência e Contra Referência para este Ambulatório.

Como este Ambulatório terá caráter de complexidade secundária, portanto com limitação a este nível, para que haja maior resolutividade nas especialidades previstas, deverá estar garantido um Sistema de Referência e Contra Referência para várias ações:

1 - Porta de Entrada para especialidades -> UBS e Hospitais.

Para serviços de Reabilitação - Hospitais UBS e Ambulatório.

2 - Ações Cirúrgicas:

Oftalmo: Hospitais Ipiranga ou Hospital Jabaquara ou Hospital São Paulo.

Otorrino: Hospital Ipiranga, ou Hospital Jabaquara ou Hospital São Paulo.

Folha n.º 06 do proc.
n.º 007 de 19 92
O funcionário J. K. A.
HEIRE KATFALLA
Assistente Parlamentar

24
Proc. 219 de 19 92
ROSANA APARECIDA R. MUNHOZ
Chefe de Expediente - ARS-2

Ortopedia: Hospital Ipiranga, ou Hospital Jabaquara, ou Hospital Heliópolis.

Neuro Cirurgia: Hospital Heliópolis, ou Hospital Jabaquara, ou Hospital São Paulo.

Cirurgia Torácica: Hospital Heliópolis, ou Hospital Jabaquara, ou Hospital São Paulo.

Cardiologia: Hospital Heliópolis e Hospital São Paulo.

3 - Apoio Diagnóstico:

Anatomia Patológica : Hospital Ipiranga, Hospital Jabaquara ou Hospital Heliópolis.

Tomografia Computadorizada: Hospital São Paulo, Hospital Jabaquara ou Hospital Heliópolis.

Arteriografia: Hospital São Paulo ou Hospital Heliópolis.

Biopsia Pleural e Pulmonar: Hospital Heliópolis, Hospital Ipiranga e Hospital São Paulo.

Mapeamento: Hospital São Paulo.

Imunologia : Hosp. Heliópolis

GRUPO DE TRABALHO (D.O. 20.11.90,pg 15)

1. FRANCISCO VANIN PASCALICCHIO - DS 31 COORDENADOR
2. CLARISSE YASHICO HARIMA - DS 31
3. WANDA NASCIMENTO S. SATO - DS 31
4. SHEILA R. BRAGA FERREIRA - ARS 3
5. IACI CASTILHO S. FLANDOLI - ARS 3
6. BEATRIZ LEOPOLDO E SILVA - ARS 3
7. ZULEIDE L. MENEZES - MOVIMENTO POPULAR SUDESTE
8. ZENEIDE L. RIBEIRO - MOVIMENTO POPULAR SUDESTE
9. FRANCISCA I. CARVALHO - MOVIMENTO POPULAR SUDESTE

AINDA, COLABORAÇÃO DE:

10. MARIZA VONDO PERUZZI - DS 31

04 DE FEVEREIRO 1991

Folha n.º 07 do proc.
n.º 007 de 1992
O funcionário J. K. A.

NEIRE KAIRALLA
Assistente Parlamentar

25
220.92
137
892
Ass. de Expediente - A

Ortopedia: Hospital Ipiranga, ou Hospital Jabaquara, ou Hospital Heliópolis.

Neuro Cirurgia: Hospital Heliópolis, ou Hospital Jabaquara, ou Hospital São Paulo.

Cirurgia Torácica: Hospital Heliópolis, ou Hospital Jabaquara, ou Hospital São Paulo.

Cardiologia: Hospital Heliópolis e Hospital São Paulo.

3 - Apoio Diagnóstico:

Anatomia Patológica : Hospital Ipiranga, Hospital Jabaquara ou Hospital Heliópolis.

Tomografia Computadorizada: Hospital São Paulo, Hospital Jabaquara ou Hospital Heliópolis.

Arteriografia: Hospital São Paulo ou Hospital Heliópolis.

Biopsia Pleural e Pulmonar: Hospital Heliópolis, Hospital Ipiranga e Hospital São Paulo.

Mapeamento: Hospital São Paulo.

GRUPO DE TRABALHO (D.O. 20.11.90,pg 15)

1. FRANCISCO VANIN PASCALICCHIO - DS 31 COORDENADOR
2. CLARISSE YASHICO HARIMA - DS 31
3. WANDA NASCIMENTO S. SATO - DS 31
4. SHEILA R. BRAGA FERREIRA - ARS 3
5. IACI CASTILHO S. FLANDOLI - ARS 3
6. BEATRIZ LEOPOLDO E SILVA - ARS 3
7. ZULEIDE L. MENEZES - MOVIMENTO POPULAR SUDESTE
8. ZENEIDE L. RIBEIRO - MOVIMENTO POPULAR SUDESTE
9. FRANCISCA I. CARVALHO - MOVIMENTO POPULAR SUDESTE

- AINDA, COLABORAÇÃO DE:
10. MARIZA VONO PERUZZI - DS 31

04 DE FEVEREIRO 1991

SAÍDA

26

27/01/92

Fis 221 19 Proc. 19

ROSANA AP. MACHIDA E. M. M. BOZ

OBSERVAÇ

ASSINATURA

DECRETO 28.666, de 23.04.90

GABINETE DO PREFEITO

Pav. Padre Manoel da Nóbrega - Pq. Ibirapuera - PABX: 549-0055

DECRETO Nº 28.666, DE 23 DE ABRIL DE 1990

Desativa o Departamento Hospital Municipal Ignácio Proença de Gouvêa, e dá outras providências.

LUIZA ERUNDINA DE SOUSA, Prefeita do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

CONSIDERANDO que de acordo com o Termo de Intimação nº 4.651, Série AC datado de 13 de março de 1990, em virtude do Termo de Interdição de 4 de abril de 1990, lavrado pela Secretaria de Estado da Saúde, a Estrutura Física do Departamento Hospital Municipal Ignácio Proença de Gouvêa passou a não reunir condições de atendimento médico à população;

CONSIDERANDO que, em razão da necessidade de continuar a atender a população o Executivo Municipal desenvolveu contatos com o Governo Federal que, na data de 17 de abril do corrente, assinou convênio com a Municipalidade de São Paulo, passando para responsabilidade desta a gestão do Hospital João XXIII;

CONSIDERANDO ainda, a necessidade de Recursos Orçamentários para gerir o Hospital João XXIII;

CONSIDERANDO, finalmente, que a sede do Distrito de Saúde do Ipiranga, DS.31, Unidade Orçamentária 18.24, funciona conjuntamente no prédio do Departamento Hospital Municipal Ignácio Proença de Gouvêa,

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica desativado o Departamento Hospital Municipal Ignácio Proença de Gouvêa, cujo prédio passará por obras de recuperação, já previstas no atual Orçamento Programa.

Art. 2º - As atividades constantes da Unidade Orçamentária 18.24 DS.31 passarão a ser desenvolvidas no Hospital João XXIII, situado à Rua Juventus, nº 562 - Ipiranga, neste Município.

Art. 3º - A Secretaria Municipal da Saúde providenciará a ativação do atendimento no Hospital João XXIII, para o qual deverá ser prevista a criação de Unidade Orçamentária, a partir da elaboração do Orçamento Programa de 1991.

Art. 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 23 de Abril de 1990, 4379 da fundação de São Paulo.

LUIZA ERUNDINA DE SOUSA, PREFEITA

WALTER PIVA RODRIGUES, Secretário dos Negócios Jurídicos

AMIR ANTONIO KHAIR, Secretário das Finanças

PERMINO PECHIO FILHO, Secretário Municipal da Administração

CARLOS ALBERTO FLETZ NEDER, Secretário Municipal da Saúde

LADISLAS DANBON, Secretário dos Negócios Extraordinários

Publicado na Secretaria do Governo Municipal, em 23 de Abril de 1990.

JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO, Secretário do Governo Municipal

cipal

Folha n.º 08 de 08

n.º 007 de 19

O funcionário LOKS

MEIRE KAIRALLA

Assistente Parlamentar

D.O.M. 2400



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE

Folha n.º 09 do proc. 27
n.º 007 de 19 92
Assistente Parlamentar
MEIRE KATALLA

Folha de Informação n.º 222

d o Processo n.º 10.001.507-92*26 em 11 / 03

92
R. MUNHOZ
Chefe de Expediente - ARS - 8

INTERESSADO: -PROCESSO 10.001.507.92*26.

ASSUNTO : -HOSPITAL MUNICIPAL "DR.IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA".

SMS-GABINETE.

SENHOR CHEFE DE GABINETE

DR.PEDRO DIMITROV.

Diante das informações solicitadas no Requerimento P-06-0007/92-3 de iniciativa do Vereador Bruno Feder ,
cumpre-nos informar sobre o Departamento Hospital Municipal ' "Dr. Ignácio Proença de Gouvêa":

1) Quando foram encerradas as atividades daquele Pronto-Socorro?

Resp: As atividades do Departamento Hospital Municipal "Dr. Ignácio Proença de Gouvêa", foram encerradas no dia 23/04/90, através do Decreto nº 28.666 (fls.221).

2) Quais os motivos que levaram a Administração Municipal a fechar aquele prédio?

Resp: Todos os laudos técnicos, quer sejam do Governo Estadual, quer sejam do Governo Municipal, condenavam a estrutura do prédio. Acontecimentos como queda de beirais , e queda do teto da casa de caldeiras, obrigou o Município tomar tal decisão.

3) Quantas pessoas eram atendidas diariamente por aquele estabelecimento, quando de seu fechamento?

Resp: Aproximadamente 500 pessoas nas especialidades Pediatría, Clínica Médica, Cirurgia, Ortopedia e Ginecologia.

...

4) Com quantos funcionários contava aquela Unidade? Qual o destino dado a eles?

Resp: Os aproximadamente 700 funcionários foram para o Hospital Municipal "JOÃO XXIII" para sua ativação, após ter fracassado as negociações com o Governo do Estado de São Paulo, na tentativa de integração e ativação de 200 leitos desativados no Hospital do Ipiranga.

5) Quanto ao Equipamento, para onde foi transferido?

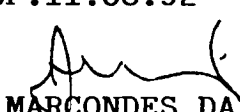
Resp: Para as dependências do Hospital "JOÃO XXIII". Decreto 28.666 (23/4/90).

6) A Administração Municipal pretende reabrir o Pronto-Socorro?

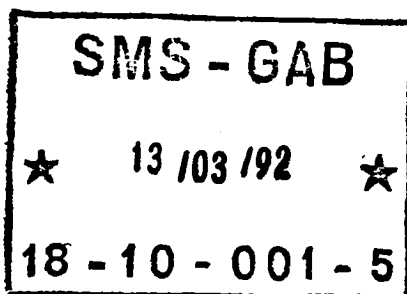
Resp: Após discussões com o movimento de Saúde de Região 'Sudeste foi decidido que ali seria construído um Ambulatório de Especialidades, processo que está em andamento. (fls. 202 à 221).

Está na fase de projeto e iniciado demolição.

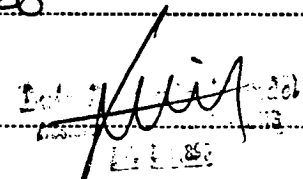
SP.11.03.92


DR. JOÃO MARCONDES DA SILVA Fº
DIRETOR
A.R.S.3

JMSF/rarm



Juntado....., nesta data,....., documento..... e folha de
informação, rubricado..... sob n.º 223 à 226
Em 16/03/92

(a) 



Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 15 de maio de 1991

Folha n.º 10 do proc.
n.º 007 de 19 92
O funcionário J.B.K.

Asistente Técnico I - SHS
RE. 609.893

Senhor Presidente.

mas de São Paulo na área da Saúde são sérios e abrangentes.

A Prefeitura do Município de São Paulo através da Secretaria Municipal da Saúde, mantém uma rede de 14 hospitais, 11 prontos-socorros, 10 prontos-atendimentos, 139 Unidades básicas, 04 centros de referência em saúde dos trabalhadores, etc., que presta atendimento universalizado a toda população de São Paulo.

Essas Unidades, em sua grande maioria, estão localizadas na periferia e instaladas em edifícios antigos que já não suportam a demanda existente, necessitando urgentemente de reformas.

Um exemplo disso é o Hospital Tide Setúbal, localizado na Zona Leste da cidade, no bairro de São Miguel Paulista, responsável pelo atendimento a aproximadamente 2 milhões de habitantes. Este hospital é o único hospital público da região e já existe um projeto para sua reforma.

Outro caso é o Hospital Ignácio Proença de Gouvea, Zona Sudeste, no bairro do Ipiranga, que devido ao seu mau estado de conservação precisou ser desativado e seus serviços foram transferidos para o Hospital - João XXIII, em prédio cedido pelo INAMPS/IAPAS. Entretanto, a distância entre um e outro dificulta sobremaneira o acesso dos antigos usuários. A Secretaria Municipal da Saúde está elaborando um projeto de construção, no local, de ambulatório de especialidades, com um centro de reabilitação e um laboratório para a região.

Assim sendo, nós Vereadores do Municí--
pio de São Paulo vimos convidar Vossa Excelência para uma visita às referidas Unida--
des no próximo sábado, dia 18.05.91, às 13:00 horas, bem como solicitar o repasse de
recursos de investimentos do orçamento da União/INAMPS para 1991, objetivando a execu
ção de reforma e/ou construção em apreço.

Na expectativa da aquiescência de Vossa
Excelência e certos da atenção que dispensa à Cidade de São Paulo, renovamos, na oportu-
nidade, protestos de elevada estima e consideração. *Ass.*

Excelentíssimo Senhor:
Doutor RICARDO AKEL
DD. Presidente do INAMPS

congressalia - 17

Ver: ABCL (AST/IK) - PDS

ver. Tegezinia
Machol. P

Impressos de serviço público de C...



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - GABINETE

29 Hs. 224
Lui: [Signature]
Ass: [Signature]
RF. 509.83

São Paulo, 10 de junho de 1991.

Ofício N.º 266/91-SMS.G

NC/ma.

Folha n.º	11	do proo.
n.º	007	de 1991
O funcionário	[Signature]	

WEIRE KAIRALLA
Assistente Parlamentar

Senhor Presidente

Reportando-nos a visita realizada pelo Dr. Carlos Alberto Ferri Diretor de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde, ao Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouvêa, ora desativado, sirvo-me do presente para passar às suas mãos a Proposta para Organização de Ambulatório de Especialidades com Apoio Diagnóstico e Serviço de Reabilitação Orgânica no espaço do antigo Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouvêa.

Tal documento tem por finalidade, conforme solicitado pelo representante do INAMPS na visita, avaliação pelo Ministério da Saúde/INAMPS de possibilidade de financiamento, através do repasse de recursos à Secretaria Municipal de Saúde à referida obra.

Lembramos que tal assunto já foi abordado junto a Vossa Excelencia pela Egrêgia Câmara Municipal de São Paulo, através da carta anexa, referendada pelas lideranças de todos os partidos representados na mesma, o que demonstra a importância de tal empreendimento.

No aguardo de manifestação, apresentamos votos de estima e consideração.

DR. CARLOS ALBERTO PLETZ NEDER
Secretário Municipal da Saúde

Excelentíssimo Senhor
DOUTOR RICARDO ACKEL
DD. Presidente do INAMPS



INSTITUTO NACIONAL DE
ASSISTÊNCIA MEDICA DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL

NAME S/DG

33000.002193/91-11

INFORMACOES PELO
TELEFONE 314-6452

SECRETARIA. M. DE
SAUDE DE S. PAULO

RUBRICA E NÚMERO DO SERVIDOR

SOENTE SERÃO PRESTADAS INFORMAÇÕES
SOBRE A MARCHA DO PROCESSO COM A
APRESENTAÇÃO DESTE CARTÃO.

ADM. F - CARTÃO DE PROTOCOLO

Folha n.º 12 de proo.
n.º 007 de 1992
O funcionário 1215

MEYRE KATRALLA
Assistente Parlamentar

30
Hs. 225
[Signature]
[Stamp: RECEIVED, MAY 1 1968, FBI, LOS ANGELES]



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º 13 do proc.
n.º 007 de 1992
Assessoria

Folha de informação nº

226

MEIRE KAIRALLA

Assistente Parlamentar

d. o Proc. n.º 10.001.507-92*26

em 16 / 03 / 92

INTERESSADO: Ver. Bruno Feder

ASSUNTO: Hosp. Mun. "Dr. Ignácio Proença de
Gouvêa"

SGM/ATL

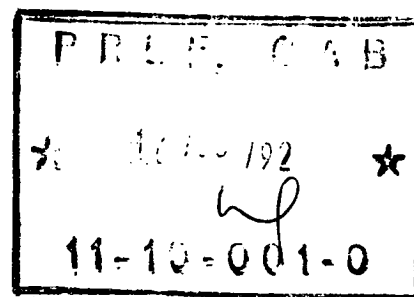
Sra. Assessora

Retornamos o presente a V.Sa., com as
informações solicitadas, anexando, ainda, carta dos senhores'
Vereadores e ofício 266/91-SMS.G, enviados ao Sr. Presidente
do INAMPS.

16 - Março - 1992

/lfm

Pedro
Dr. PEDRO DIMITROV
Diretor Técnico de Departamento
SOAS e SMS



ALMEIDA
Assessoria



Câmara Municipal de São Paulo

323

Folha n.º	14	de pres.
n.º	007	de 1992
O funcionário	J. B. K.	

MEIRE KAIRALLA

Assistente Parlamentar

P	INCLUSAO	ALTERACAO	CONSULTA
AADESA M01	A.P.L. - SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO RESPOSTA AO EXPEDIENTE - DOCUMENTOS		25/03/92 18:07:01
OFICIO	277 . 92		DT.EMIS. 25/02/92
ORGAO	PMSP		
	NUMERO DO DOCUMENTO RECEBIDO		DATA DE DT.ENTREGA RECEBIMENTO VEREADOR
	OF. ATL NO. 106/92 DE 25/03/92		((25/03/92 26/03/92)
	OBSERVACAO (INFORMA MONTANTE DISPONIVEL ATUALIZADO DO ORCAMENT) (O DAS OBRAS DE DEPAVE E EDIF		)
	(06-0014/92-0 - VER. BRUNO FEDER - 11*AND.		(()
	OBSERVACAO (		)
	(		)
	F2=AUX.PREENCH		
	F1=AUX F3=VOLTA		F10=ACAO F12=CANC

0000000 RESPOSTAS JA CADASTRADAS

Entregue por Leg. 2, recebido por

reg. n.º 1570, em 26/03/92



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 15

do processo nº 007 de 19 92 06 02 96 (a) 105aialo

MEIRE KAIRALLA
Assistente Parlamentar

AODT 94 - Sa. Chefe
Para os devidos fins
06 FEV 1998
ECCHETTI CAMERA
Chefe da Seção Técnica III
Chefe de LEG. 2

Obj. DA Xv. nº 21 sala P/nº 4-g.

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO
Proc. encerrado c/ 33 fls.
Arquivo em 06/02/96
O Func. VIVIANE FERREIRA PO
Assistente Técnica de Direção I

Estado de São Paulo
Secretaria de Estado de Administração

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Assinatura do Arquivista: _____
Data: _____
Local: _____

SE GUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em/...../.....

(a)